



Maciel, sem muito entusiasmo: respeito às regras do jogo, sem trazer ninguém

Aureliano precisará garimpar dissidentes

Com sua vitória confirmada nas prévias do PFL, o ex-ministro Aureliano Chaves terá que iniciar um trabalho para impedir possíveis dissidências no partido. O candidato derrotado nas prévias, senador Marco Maciel, declarou ontem que acatará seus resultados e permanecerá no PFL, mas parlamentares de seu grupo não manifestaram a mesma posição, admitindo que estudam outras opções, como o apoio a Fernando Collor. A outra candidata derrotada, deputada Sandra Cavalcanti, foi bem clara: não vai apoiar Aureliano.

“Não vou apoiar ninguém porque entrei nas prévias para fazer minha pregação pelo parlamentarismo. Vou votar no candidato que garantir a implantação do parlamentarismo no País — disse Sandra, explicando que não apoiará Aureliano porque, a não ser que o candidato passe a ter um desempenho “milagroso”, o PFL não tem chances de ganhar as eleições.

Sem muito entusiasmo, Maciel afirmou que será coerente com as regras do jogo e apoiará a candidatura vitoriosa, declarando-se “um homem de partido”. Disse, porém, que sua par-

ticipação nos palanques de Aureliano dependerá da atitude do candidato.

O grupo de Maciel reuniu-se ontem pela manhã e marcou para o próximo dia nove nova reunião para uma decisão a respeito da candidatura Aureliano. Segundo um deputado que participou da reunião, Maciel deverá liberar seus seguidores para essa decisão e a principal tendência, no momento, seria o apoio à candidatura de Fernando Collor. No próximo fim de semana, o grupo deverá conversar com o candidato do PRN, num encontro intermediado pelo senador Carlos Chiarelli.